

ANEXO II

MODELO DE PROJETO - EDITAL LINGUAGENS ARTÍSTICAS 2021

I. PROPONENTE

Proponente (Nome Completo): RAISSA LORENA CORREA ARAUJO
Nome Artístico (Pessoa ou Grupo): Cia Teatral La Trapera

II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (OBJETO)

Nome do Projeto: PIRAGUI – Circulação
Área de Atuação: Teatro
Objeto: Consiste no trabalho de formação de plateia e difusão cultural por meio da circulação do espetáculo teatral Piragui, de segmento infanto-juvenil, com o total de 10 (dez) apresentações em 5 (cinco) escolas periféricas da cidade de Pindamonhangaba, com uma previsão de público com aproximadamente 2.000 (duas mil) pessoas ao final da circulação. Como contrapartida, o projeto prevê 3 apresentações, sendo 1 (uma) em cada em instituição filantrópica da cidade, contemplada com o projeto, que atende diretamente o público infanto juvenil.

III. OBJETIVOS

Trata-se de um projeto de circulação do espetáculo Piragui, desenvolvido pelos intérpretes-criadores da Cia Teatral La Trapera, com direção de Pitanga Araújo e Herica Veryano. O espetáculo é destinado ao público infanto-juvenil, por isso, será especialmente oferecido às crianças do Ensino Fundamental I (6 a 11 anos) da rede municipal da cidade de Pindamonhangaba. Durante a circulação contemplaremos 5 regiões da urbe com 2 (duas) sessões teatrais em cada, contabilizando 10 (dez) sessões ao final da circulação. Para viabilizar a ação estaremos em contato direto com as Unidades Escolares que fazem parte de cada território contemplado, por meio da Secretaria de Educação de Pindamonhangaba, com isso, iremos privilegiar as famílias que vivem e circulam nos locais contemplados, numa ligação direta com as escolas. Como resultado, almejamos impactar o maior número possível de pessoas, democratizando o acesso à arte teatral, uma vez que todas as ações deste projeto serão **totalmente gratuitas**. Almeja-se, ao final do projeto, alcançar aproximadamente 2.000 (dois mil) espectadores de forma direta. Como contrapartida, vamos oferecer 3 (três) sessões em instituições filantrópicas da cidade, sendo 1 (uma) em cada um dos espaços escolhidos.

IV. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

É necessário e urgente o contato da população de forma ampla e irrestrita aos bens culturais,

principalmente se estes contam com um repertório que parte da nossa cultura local, como é o caso do espetáculo Piragui. Durante o nosso processo de criação em 2020, tivemos a oportunidade de pesquisar, conhecer e valorizar a nossa cultura caipira por meio das pesquisas destinadas à criação da obra. Nesse ínterim, observamos que nós como artistas não tínhamos noção das fissuras na nossa cultura local, das relações antepassadas nutridas com a presença do rio Paraíba, dos modos de vida, fazeres e querereres da população e tradição local. Com isso, acreditamos que através do teatro, podemos contribuir para o reconhecimento e valorização da cultura local, da ancestralidade, gerando assim um sentimento de reconhecimento com foco na identidade. Isto posto, acreditamos ainda que é a partir da infância que diálogos preciosos como estes devem ser feitos, favorecendo um mergulho no âmbito das tradições, por meio das expressões artísticas.

De acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) a escola por meio das ações desenvolvidas deve formar plateia, porém, poucos educadores detêm conhecimento artístico para favorecer tal ação no campo escolar. Este conhecimento técnico, especializado, concentra-se nas mãos dos artistas especialistas, com isso, entendemos que nossas ações como artistas e arte-educadores devem estar aliadas às ações escolares, considerando os documentos oficiais que regem a educação nacional, fazendo valer o direito que a criança tem de acesso à cultura e a arte de qualidade.

É válido ressaltar que o espetáculo surgiu a partir da obra de uma escritora local, Lena Luís, que trouxe à tona uma lenda que nos fez refletir sobre as relações entre as pessoas, bem como, das pessoas com a natureza. Por isso, além das questões identitárias e ancestrais, trata-se também de um olhar refinado sobre as noções ambientais, sob a ótica artística, que durante o processo nutriu nossas discussões no grupo.

Em suma, entendemos que a realização dessa circulação coopera com o fazer artístico local e com a formação de plateia de forma direta, gerando aproximação das pessoas com o fazer e apreciação artística. Não temos como mensurar o impacto real das pessoas quando estas estão em contato com a arte, no entanto, entendemos que a cada aproximação é possível perceber que o olhar das pessoas acerca das coisas e do mundo se transforma. Transformamos também a trajetória da pessoa, pois a arte faz isso, ela nos movimenta! Podemos ainda pensar que ao final de uma vida nutrida com arte, a pessoa estará num lugar totalmente diferente do que estaria se este contato não fosse possibilitado ao longo da sua existência. Trata-se de uma capital, o capital cultural, que de acordo com o filósofo francês Pierre Bourdieu, é um capital adquirido ao longo de uma existência, sendo incorporado pelas experiências, vivências e aprendizados que a pessoa nutre ao longo de sua trajetória. Tal capital pode vir tanto das práticas educacionais quanto pelas práticas artísticas que nos perpassam durante a nossa vida. Portanto, queremos

ser os agentes capazes de proporcionar o contato das pessoas com esse tipo de capital, o capital cultural, sendo veículos poéticos e políticos de transformação social por meio da arte. Sabemos ainda que Pindamonhangaba, não dispõe de projetos de difusão teatral no interior das escolas, de forma ampla, contínua e irrestrita, por isso, acreditamos que iremos começar uma nobre ação que gerará bons frutos para o público-alvo, e com certeza, para os artistas realizadores.

V. ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

1. Pré-Produção (1 mês)

- Criação da conta corrente destinada ao projeto;
- Criação da marca do projeto de circulação do espetáculo Piragui;
- Contato com a Secretaria de Educação de Pindamonhangaba para escolha dos critérios de escolha das unidades escolares e para organização das datas de apresentação, respeitando o calendário do ano letivo de 2022.
- Contato com as instituições (casas, lares e orfanatos) filantrópicas da cidade verificando o interesse em receber 1 (uma) apresentação do espetáculo Piragui. Obs.: Selecionaremos 3 (três) instituições;
- Movimentação nas redes sociais (insta/FB) e criação de peças de divulgação considerando a especificidade de cada território atingido;
- Assessoria de imprensa.

2. Produção (2 mês)

- Circulação (apresentação) em 5 (cinco) regiões da urbe, com data e horário a definir;
- Movimentação nas redes sociais (insta/FB) com fotos da Circulação;
- Assessoria de imprensa.

3. Contrapartida (1 mês)

- Apresentação de 3 (três) sessões do espetáculo em instituições filantrópicas de atendimento a criança e adolescente da cidade de Pindamonhangaba;
- Movimentação das redes sociais com fotos da ação de contrapartida;
- Assessoria de imprensa.

4. Pós-produção (1 mês)

- Finalização do projeto e clipagem do trabalho;
- Prestação de contas

VI. EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Relacione os nomes dos principais profissionais envolvidos na execução do projeto, sendo que, no mínimo, as cinco maiores remunerações **devem** estar descritas (ator, músico, bailarino, diretor, dramaturgo, entre outros) – **lembre-se que você deverá anexar à proposta os currículos de 2/3 destes profissionais**

Nº	Nome	RG	Função exercida no projeto
01	Raissa Lorena Corrêa Araújo	44.579.911-0	Direção e atuação
02	Herica da S. G. O. França	43.475.851-6	Direção e atuação
03	Natália Mendrot de Godoi	58.244.445-7	Atuação
04	Bruno Soares Silva	41.140.334-5	Atuação
05	Beatriz Laissa Corrêa Araujo	544453268	Atuação
06	Bruna Paula de Freitas Ferreira	14.711.044-8	Produção Executiva

VII. CONTRAPARTIDA

ATIVIDADES	QUANDO	ONDE	PÚBLICO ALVO
<i>1- 3 (três) apresentações teatrais</i>	4º mês de execução do projeto.	A definir Obs.: Serão contatadas instituições filantrópicas da cidade e posteriormente selecionadas as 3 (três) que receberão as ações do projeto.	Infanto-juvenil, prioritariamente de 06 a 12 anos.

VIII. ETAPAS DE REALIZAÇÃO (obrigatório) TIRAGEM DO PRODUTO CULTURAL E PLANO DE DISTRIBUIÇÃO:

- **Apresentações teatrais:** Serão 10 (dez) apresentações teatrais nos bairros periféricos da cidade e 3 (três) apresentações de contrapartida em instituições filantrópicas de atendimento à criança e adolescente, na cidade de Pindamonhangaba.

ESPECIFICAÇÕES: O espetáculo Piragui tem a duração de 44 minutos, especialmente pensado para o público infanto-juvenil.

PERÍODO PREVISTO PARA A EXECUÇÃO DE TODAS AS ETAPAS DO PROJETO.

- Quantidade total de meses: 5 meses.

PÚBLICO ALVO E A ESTIMATIVA DE PÚBLICO:

Este projeto é destinado ao público infanto-juvenil, almeja-se alcançar em torno de 2.000 crianças e adolescentes com a execução do projeto.

IX - QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES DO PROJETO (apresentações previstas, lançamentos, oficinas, workshops, exibições, cursos etc.)

	ATIVIDADES	QUANTIDADE	QUANDO	ONDE	PÚBLICO ALVO
1	Apresentações de circulação	10	Mês 2 e 3	Unidades Escolares	Crianças e adolescentes
2	Apresentações de contrapartida	3	Mês 4	Instituições (casas, lares e orfanatos) filantrópicas	Crianças e adolescentes
3					

x. CRONOGRAMA do PROJETO

Item	Descrição das ações	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05
1	Reunião com a equipe do projeto	x				
2	Reunião com Diretora de Educação e Gestoras Regionais (Secretaria de Educação)	x				
3	Escolha e agendamento de data de apresentação	x				
4	Contato com entidades filantrópicas,	x				

	verificação de interesse e agendamento de datas para apresentação					
5	Criação da Marca do projeto Piragui – CirculaÇÃO	x				
6	Movimentação das redes sociais	x	x	x	x	
7	Assessoria de imprensa	x	x	x	x	
8	Apresentação (circulação)		x	x		
9	Apresentação (contrapartida)				x	
10	Prestação de contas e clippagem					x

XI. DETALHAMENTO DE CUSTOS

Relacione todos os itens (produtos ou serviços) necessários para a execução do projeto, respectivas quantidades, valor unitário e valor total.

ITEM	ATIVIDADE	DESPESAS		PROFISSIONAIS		VALOR TOTAL	DURAÇÃO	
		DESCRIÇÃO	VALOR UNIT.	QUANTIDADE	VALOR UNIT.		Nº DIAS	MÊS
1	Produção Executiva	Organização das ações e contatos		1	1.500,00	1.500,00		1,2,3,4 e 5
	Assessoria de Imprensa	Mídias impressa e on-line		1	800,00	800,00		1,2,3 e 4
	Redes sociais	Movimentação e postagem	600,00	1	600,00	600,00		1,2,3 e 4
	Designer gráfico	Criação da marca	600,00	1	600,00	600,00		1
2	Direção Artística	Coordenação e manutenção do trabalho	1.500,00	2	1.500,00	3000,00		2 e 3
	Elenco	Apresentação	1.800,00	4	1.800,00	7.2000,00		2 e 3
	Registro Fotográfico	Registro das ações do projeto	1.000,00	1	1.000,00	1.000,00		2 e 3
3	Contadora	Elaboração do relatório de prestação de contas	300,00	1	300,00	300,00		5
TOTAL GERAL: 15.000,00								

XII. DETALHAMENTO DE CUSTO MENSAL

Descrever **todas** as ações e suas respectivas despesas que serão executadas em cada mês de execução de seu projeto. Preencher com os meses relativos à duração total do seu projeto.

Item	Descrição das ações	Despesas				
		Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05
01	Produção Executiva	1.500,00				

02	Assessoria de imprensa		800,00			
03	Redes sociais		600,00			
04	Designer Gráfico	600,00				
05	Direção artística		1.500,00	1.500,00		
06	Elenco		3.600,00	3.600,00		
07	Registro fotográfico		1.000,00			
08	Contadora				300,00	

XIII. PLANILHA DE COTAÇÃO DAS DESPESAS (orçamentos prévios)

ITEM 01	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$
	A.d. Rodrigues Contabilidade Consultiva	20.916.372/0001-70	(19) 3342-5222	Adilma Rodrigues	300,00
ITEM 2	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$
ITEM 3	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	Valor em R\$

XIV. CURRÍCULOS DOS PRINCIPAIS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO

Raissa Lorena Corrêa Araújo

Pitanga Araújo é atriz, diretora, artista visual e arte-educadora. Iniciou sua carreira em grupos de teatro experimental. Foi professora de Jogos Teatrais, Teoria Teatral e oficina de teatro em diversas instituições. Integrou a Cia teatral Controvérsias, Cia Severina de Teatro, Coletivo CINCO CABEÇAS, NuTE - Núcleo de Teatro Experimental e participou de diversos festivais nacionais recebendo prêmios como melhor espetáculo e atriz revelação.

Escreveu, atuou e dirigiu o Cine-Teatro "A Terra dos Meninos Pelados", selecionado no edital Virada Cultural Virtual em 2020. Dentre seus trabalhos destacam-se "Yaga - Uma história para crianças corajosas" da Severina Cia de Teatro, "Estado de Sítio" da Cia Teatral Controvérsias, "Niágara" do NuTE - Núcleo de Teatro Experimental, "Contos de Tatipirun" do Coletivo CINCO CABEÇAS, e "A história de Bernarda Soledade - A tigre do Sertão" e "PIRAGUI".

Herica da S. G. O. França

Doutoranda em Educação (USP), com pesquisa sobre identidade e ancestralidade em cena. Mestre em Educação, defendeu a dissertação "O teatro invade a Escola", que desdobrou-se num projeto de formação,

apresentação e assessoria para aplicação do teatro nas escolas. Foi bolsista de iniciação científica pela Fundação Araucária através da UFPR, onde pesquisou o preconceito no currículo oficial da cidade de Curitiba-PR. Bacharela em Artes Cênicas pela Universidade Estadual do Paraná. Atriz e Contadora de Histórias, fundadora do Coletivo Joaquina - Cia de Teatro. Curadora do FESTIN (Festival de Teatro Infantil). Idealizadora do projeto: MOSTRA O TEATRO PARA A SUA CRIANÇA (parceria Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNICAMP com CIS-Guanabara – Campinas).

Natália Mendrot de Godoi

Nat Mendrot é Atriz e Contadora de histórias. Formada no curso técnico de Teatro pelo SENAC, iniciou sua carreira bem antes, com apenas 14 anos de idade no curso de teatro "Atores Sociais" do instituto Ia3, onde estudou por 3 anos. Em 2018 e 2019 atuou como professora de teatro no colégio Criança e Companhia; Entre 2015 e 2020 integrou o elenco da Cia Teatral Controvérsias, Coletivo Teatro de Transeuntes, Severina Cia de Teatro, e Cia Tesperiana onde conquistou 5 prêmios como Melhor Atriz com o espetáculo "Alice no Subterrâneo" dirigido por Renan Teixeira e Maíra Fróis. Atuou no Cine Teatro "Contos de Tatipirun", escrito e dirigido por Pitanga Araújo e Guilherme Moreira, vencedor no edital Virada Cultural Virtual. Foi premiada como Melhor Intérprete do "XIII FESTIPOEMA, Festival de Poesia Inédita e Performance Poética" interpretando o poema "A Pura Mércia", do poeta moçambicano Jeconias Mocumbe. Entre seus principais trabalhos destaca-se "Estado de Sítio", "A história de Bernarda Soledade - A Tigre do Sertão", "Sonho de uma noite de verão", "[In]memoria", "Menina sol e menino lua", "Naporã - Uma Contação Indígena", "Araruna - Uma Contação Indígena", "Um bonde chamado desejo", "Medeia em Faces", "Cala boca já morreu" e o Curta Metragem "Cidade Dorme". Em 2020 trabalhou como produtora no curta-metragem "Quando Vier a Primevera" e na primeira edição do projeto "A voz dos avós. Atualmente é membro da Cia teatral La Trapera, onde atua no espetáculo "Piragui", dirigido por Pitanga Araújo e Hérica Veryano.

Beatriz Laissa Corrêa Araújo

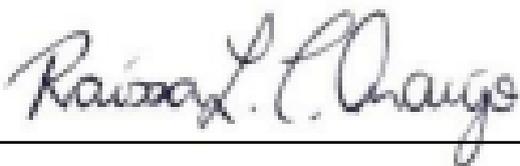
Atriz, arte-educadora e contadora de histórias é, desde a pequena, apaixonada pelas histórias que seu pai contava sobre seus avós amapaenses, seus bisavós cangaceiros e sua infância nas ilhas do interior do Amapá. Iniciou sua carreira ainda criança, contando suas histórias autorais em grandes apresentações na sala de sua casa. Graduanda nos cursos de Artes Visuais e Pedagogia, trabalhou entre 2019 e 2020 como atriz e contadora de histórias no museu histórico e pedagógico Monteiro Lobato, onde atuou em diversas montagens. Dentre seus principais trabalhos destaca-se o espetáculo "PIRAGUI" da Cia Teatral La Trapera e a contação de história em audiovisual "CONTO DO PAPAI" dirigido por Pitanga Araújo. Em 2021 realizou a primeira edição do projeto de contação de histórias e incentivo a leitura "A voz dos avós" contemplado com o primeiro lugar no EDITAL 02/2020 LINGUAGENS ARTÍSTICAS - LEI ALDIR BLANC/FMAPC.

Bruno Soares Silva

Ator e arte-educador, formado Técnico em teatro I pela Escola Municipal de Artes Maestro Fêgo Camargo Da cidade de Taubaté – SP. Iniciou sua carreira em 2009 em grupos amadores na cidade de Pindamonhangaba – SP, e desde então vem conciliando o estudo com a prática, integrante das Companhias de teatro “Coletivo Contramão de Teatro”, “Cia Pokos&Lokos”, “Cia Controvérsias” e Integrante/fundador da “Cia Constância de Teatro”. Entre os seus trabalhos destacam-se os espetáculos Teatrais “O Inimigo do povo” de Henrik Ibsen, “Laranja mecânica” de Anthony Burgess, “Dom Quixote de La mancha” de Miguel de Cervantes, “O mito de Sísifo” e “Estado de Sítio” de Albert Camus e “O Rinoceronte” de Eugène Ionesco. Multi-instrumentista, concilia a prática teatral com o estudo da cultura Popular brasileira, trazendo a musicalidade Afro-Brasileira por meio de ritmos, ritos e cânticos Contemporâneos e ancestrais. Participa ativamente de grupos tradicionais como o “Jongo Crioulo” de Taubaté-SP e práticas de capoeira angola. Atualmente trabalha como oficinairo de teatro na rede Municipal de ensino de Taubaté – SP.

Nome do Proponente: Raissa Lorena Corrêa Araújo

Assinatura: _____



Pindamonhangaba, 02 de Outubro de 2021

